



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Ultrassonográfico Dos Fetos De Pacientes Com Diabetes Mellitus Gestacional Prévio Ao Tratamento

Autores: ANDREA ANDRAUS DANTAS (MATERNIDADE DARCY VARGAS – SETOR DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO.UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); MARIANA RAMOS VIEIRA (MATERNIDADE DARCY VARGAS – SETOR DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO.UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); MATHEUS LEITE SOUZA (MATERNIDADE DARCY VARGAS – SETOR DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO.UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); THIAGO RIBEIRO E SILVA (MATERNIDADE DARCY VARGAS – SETOR DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO.UNIVERSIDADE POSITIVO); JEAN CARL SILVA (MATERNIDADE DARCY VARGAS – SETOR DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO.UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE)

Resumo: Introdução: O Diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma patologia frequente na gestação. A avaliação do ambiente fetal nesta condição permanece um desafio. O ultrassom é uma ferramenta importante nesta avaliação. Objetivo: Avaliar o perfil ultrassonográfico do feto da mãe diabética antes do início do tratamento. Material e método: Estudo observacional descritivo transversal, realizado em uma maternidade pública, entre agosto de 2015 e junho de 2016. Foram incluídas gestantes com DMG. Foram avaliados parâmetros maternos, e ultrassonográficos fetais: peso e circunferência abdominal (CAF), volume de líquido amniótico (maior bolsão vertical), pico de velocidade sistólica da artéria cerebral média (PVS-ACM) avaliado por múltiplos da mediana, índice de pulsatilidade da artéria cerebral média (IP-ACM), índice de pulsatilidade da artéria umbilical (IP-AU) e índice da relação cérebro-umbilical (ACM/AU). Os parâmetros fetais foram calculados em percentil para a idade gestacional, exceto o pico de velocidade sistólico que foi calculado em múltiplos da mediana. Foi utilizado um intervalo de confiança de 95% (IC). Resultados: Foram incluídas no estudo 88 pacientes. O peso fetal médio esteve no percentil 50,4 (DP: 23,6; IC:40,9-59,9). CAF em média no percentil 53,4 (DP: 25,9; IC:42,9-59,9). O PVS-ACM em média em 0,98 MoM (DP: 0,15; IC:0,92-1,04). O IP-ACM estava em média no percentil 42,5 (DP: 27,9; IC:31,2-53,8). O IP-AU foi em média no percentil 40,5 (DP: 22; IC:31,6-49,4). A relação cérebro-umbilical foi em média no percentil 37,1 (DP: 30,4; IC:24,8-49,4). A população estudada apresentava resultados alterados: peso fetal (acima do percentil 90): 20 (22,7%), circunferência abdominal (acima do percentil 90): 12 (13,6%), volume de líquido amniótico (medida do maior bolsão maior que 8 cm): 6 (6,8%), PVS-ACM (<1 MoM): 41 (46,6%), IP-ACM (abaixo do percentil 5): 5 (5,7%), ACM/AU (< percentil 5): 3 (3,4%). Conclusão: O parâmetro fetal mais alterado em nossa população foi PVS-ACM.